

ROTEIRO DE ESTUDO E ORAÇÃO PARA GRUPOS DE REFLEXÃO

Ano Vocacional Diocesano

Mês Vocacional – 2020

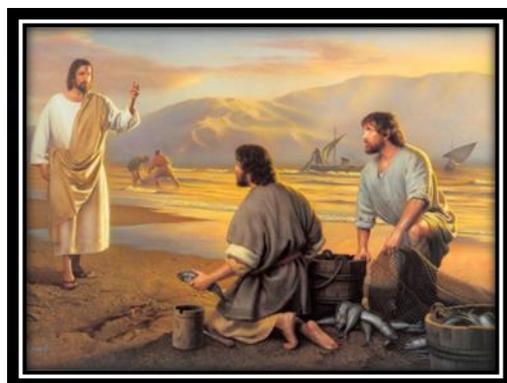
Ano Vocacional Diocesano

2º ENCONTRO: “SIGAM-ME! FAREI DE VOCÊS PESCADORES DE GENTE” (Mc 1,17)

01. PREPARANDO O AMBIENTE

Preparar o local com a Bíblia, velas, uma cruz, o cartão com a oração do Ano Vocacional Diocesano, fotos das famílias do grupo.

Canto: *Quando Jesus passar... n.º 1.107.*



02. MOTIVAÇÃO

D. Bem-vindos, irmãos e irmãs, a mais um encontro neste mês vocacional. Neste ano, com a Igreja Diocesana, estamos vivenciando o ANO VOCACIONAL DIOCESANO. Juntos, façamos o pedido que nos motiva:

Todos: “Enviai, Senhor, operários para a Messe” (cf. Mt 9,38)

L1. O Papa Francisco, em sua carta “Cristo Vive” dirigida aos jovens, diz a eles que a vocação “pode ser entendida em sentido amplo” e que esta “inclui o chamado à vida, o chamado à amizade com Ele, o chamado à santidade etc. Isso é valioso, porque situa toda a nossa vida diante de Deus, que nos ama, e nos permite entender que nada é fruto do caos sem sentido, mas tudo pode ser integrado em um caminho de resposta ao Senhor, que tem um projeto estupendo para nós” (ChV, n.248)¹.

L2. Mais uma vez, devemos recordar que todos somos chamados, seja qual for o nosso estado de vida. Precisamos renovar esta nossa consciência vocacional, conforme nos ensina o Concílio Vaticano II: “Todos os cristãos, de qualquer condição ou estado, são chamados pelo Senhor, cada um por seu caminho, para a perfeição da santidade pela qual o próprio Deus é perfeito” (LG, n.11).



L1. A vocação fundamental é o chamado à vida. Os que, por sua vez, foram alcançados por Cristo Jesus, possuem uma vocação primordial: à SANTIDADE, isto é, somos chamados a crescer em santidade, em nosso contexto de vida, com seus riscos e desafios, para a glória de Deus.

L2. Nossa atenção se volta aos jovens. Este chamado à santidade deve traduzir-se em um chamado à amizade com o Senhor. Nos diz o Papa Francisco: “O fundamental é discernir e descobrir que o que Jesus quer de cada jovem é, antes de tudo, sua amizade. Esse é o discernimento fundamental” (ChV, n. 250). Continua o Papa: “A salvação que Deus nos

¹ Siglas:

- ChV: *Christus Vivit*, Exortação apostólica pós-sinodal do Papa Francisco para os jovens e para todo o povo de Deus;

- LG: Constituição Dogmática *Lumen Gentium* sobre a Igreja.

dá é um convite para fazer parte de uma história de amor que se entrelaça com nossas histórias; que vive e quer nascer entre nós para que nós produzamos frutos onde quer que estejamos, como estejamos e com quem estejamos” (ChV, n.252).

Todos: “Cristo Vive: é Ele a nossa esperança, e a mais bela juventude deste mundo! Ele vive e te quer vivo!” (Papa Francisco, ChV, n.1)



03. ORAÇÃO INICIAL

D. Iniciemos, saudando a presença da Santíssima Trindade em nosso meio: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Refrão: *Enviai, enviai, Senhor, operários para a Messe, Senhor. Pois a Messe é grande e são poucos os que trabalham. Enviai operários, Senhor.*

D. Irmãos e irmãs, neste nosso encontro somos convidados a elevar ao Senhor a nossa prece, a fim de que envie mais operários para a sua Messe, tão necessitada de trabalhadores. E a nós que nos esforçamos para responder nosso SIM ao chamado, que o Senhor nos mostre os teus caminhos.

Refrão: *Eu quero ouvir tua voz, teu grito de libertação. Fazer ressoar o meu Reino, em todo o universo, meu filho eu te peço, é tua missão.*

L1. Querido Deus Pai, nosso Criador, que desde o início de nossa existência nos incita a buscá-Lo. Nossa alma tem sede de Vossa presença e Vos deseja, ó Deus vivo. Dai-nos, Senhor, o dom de percebermos esta semente da vocação em nós, que nos lança à busca de sentido para nossas vidas, e que nos leva ao encontro pessoal convosco

Refrão: *O Deus que me criou, me quis, me consagrou para anunciar o seu amor. (bis)*

L2. Querido Jesus, Deus Filho e nosso irmão de caminhada, que ao anunciar às maravilhas do Evangelho nos chamas ao Vosso seguimento, nos tocando com Vosso olhar e Vossa voz misericordiosos, dai-nos sabedoria para aceitar o Vosso urgente convite. Faça de nós, Senhor, o que for de Vosso desejo.

Refrão: *Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! //Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor//. Eis-me aqui, Senhor!*

L1. Querido Deus, Espírito de amor, que nos cumulas de dons e carismas, e nos envias à missão, para servir aos nossos irmãos e irmãs necessitados da Alegria do Evangelho. Pedimos que continues a despertar a muitos para o serviço missionário em Vossa Igreja.

Refrão: *Vai trabalhar pelo mundo afora: Eu estarei até o fim contigo. Está na hora, o Senhor me chamou. Senhor, aqui estou.*

D. Isto Vos pedimos, óh Pai, por intercessão de nossa Mãe Maria, Rainha e modelo dos vocacionados, e de São Mateus, nosso padroeiro Diocesano. Por Cristo, missionário do Pai, que vive e reina para sempre. **T. Amém.**

Refrão: *Maria do Sim, ensina-me a viver meu sim. (2x)*

04. REFLETINDO O TEMA: EVANGELIZAR É CHAMAR!

D. A vocação é parte indispensável da vida cristã. A missão de Cristo nos mostra isso: Ele é o vocacionado do Pai, enviado ao mundo para a salvação de todos. Durante a sua missão evangelizadora, Cristo não apenas anunciava o Evangelho, mas também chamava aos que queria para o seu seguimento, ao mesmo tempo em que atraía multidões para a escuta da Sua Palavra. O Evangelho é vocação, é chamado para a vida nova que só Cristo pode nos dar. Portanto, a missão de Cristo é evangelizadora e vocacional.

L1. Esta vida nova que Cristo alcançou para a humanidade com a Sua Vida, Paixão, Morte e Ressurreição, nos é dada através do Batismo. Nas fontes batismais, nos alicerçamos a Cristo, que também foi submerso nas águas e reconhecido pelo Pai como “Filho amado” (Mc 1,11). Cada batizado também escuta, por sua vez, a voz do Pai a lhe chamar: “Tu és meu filho muito amado”. Como filhos e filhas do Pai, somos chamados a viver de acordo com a sua vontade, assim como Cristo, o Filho Unigênito, viveu.

Refrão: *Tu és a razão da jornada, tu és minha estrada, meu guia, meu fim, No grito que vem do teu povo, te escuto de novo, chamando por mim.*

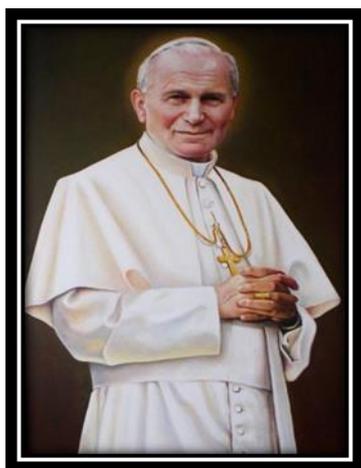
L2. Cristo nos olha amorosamente nos olhos e nos convida a deixar tudo para segui-lo: nossos interesses mesquinhos, nossas preocupações mundanas, nossa visão limitada da vida. Ele quer que façamos uma experiência nova de vida. Ele vai à frente, nos dando a sua vida como exemplo a ser seguido, nos deixando a sua Palavra como luz na caminhada. “A dimensão cristã da vocação nos faz olhar para Cristo, perceber que devemos nos inspirar nele, nas atitudes dele, nas palavras dele; e, antes de qualquer escolha específica, fazer a opção de estar com ele”².

Refrão: *Senhor, tu me olhaste nos olhos, a sorrir pronunciastes meu nome. Lá na praia eu deixei o meu barco, junto a Ti buscarei outro mar.*

L1. É indispensável que ajudemos os nossos jovens a perceber este olhar amoroso de Cristo que se dirige a cada um deles. Não podemos deixar que a vida de fé e o chamado à santidade sejam pensadas como coisas velhas, ultrapassadas, que não tocam e nem atraíam a juventude. Jesus faz nova todas as coisas! “Tudo o que Ele toca se torna jovem, se torna novo, se enche de vida” (ChV, n.1). Nas palavras de Santo Irineu: “Jesus é jovem entre os jovens para ser exemplo dos jovens e consagrá-los ao Senhor”.

Refrão: *Jesus Cristo me deixou inquieto, nas palavras que ele proferiu. Nunca mais eu pude olhar o mundo sem sentir aquilo que Jesus sentiu.*

L2. O chamado à santidade não pode afastar o jovem do ambiente onde ele habita, pelo contrário, são nos espaços de sua vivência que devem fazer brilhar com mais força a luz de Cristo. “Jesus não ilumina, de longe ou de fora, vocês, jovens, mas a partir de sua própria juventude, que compartilha com vocês” (ChV, n.31). Certa vez, o Papa São João Paulo II afirmou:



Papa São João Paulo II

Precisamos de Santos sem véu ou batina.

Precisamos de Santos de calças jeans e tênis.

Precisamos de Santos que vão ao cinema, ouvem música e passeiam com os amigos.

Precisamos de Santos que coloquem Deus em primeiro lugar, mas que se “lascam” na faculdade.

Precisamos de Santos que tenham tempo todo dia para rezar e que saibam namorar na pureza e castidade, ou que consagrem sua castidade.

Precisamos de Santos modernos, Santos do século XXI com uma espiritualidade inserida em nosso tempo.

Precisamos de Santos comprometidos com os pobres e as necessárias mudanças sociais.

Precisamos de Santos que vivam no mundo, se santifiquem no mundo, que não tenham medo de viver no mundo.

Precisamos de Santos que bebam Coca-Cola e comam hot dog, que usem jeans, que sejam internautas.

Precisamos de Santos que amem a Eucaristia e que não tenham vergonha de tomar um refri ou comer pizza no fim-de-semana com os amigos.

Precisamos de Santos que gostem de cinema, de teatro, de música, de dança, de esporte.

Precisamos de Santos sociáveis, abertos, normais, amigos, alegres, companheiros.

Precisamos de Santos que estejam no mundo; e saibam saborear as coisas puras e boas do mundo, mas que não sejam mundanos”.

D. A pessoa que acolhe, de fato, o chamado à santidade, saberá fazer de sua vida, dos seus espaços de vivência, lugares onde brilham a luz de Cristo. Isto é ser “sal da terra e luz do mundo” (Mt 5,13-14). O jovem ou adulto que vive dessa maneira, evangeliza e atrai muito mais do que os mais belos discursos que possam ser construídos, porque evangelizarão com a própria vida.

Refrão: *O Deus que me criou, me quis, me consagrou para anunciar o seu amor. (2x)*

05. ESCUTANDO A PALAVRA

² COSTA, Márcio. **Discernimento vocacional:** estratégias, subjetividades e itinerários. São Paulo: Paulinas, 2019. p. 20.



D. A missão de Jesus é evangelizadora e vocacional. O Evangelho anunciado pede uma resposta. A decisão é pessoal. Acolhamos a Palavra de Deus.

Ref.: *É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa. Tua Palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal. (bis)*

Ler: Mc 1,14-20

06. APROFUNDANDO A PALAVRA

L1. Este Evangelho relata o início da pregação de Jesus. O Reino anunciado pelo Antigo Testamento e esperado pelo povo de Deus está às portas: *“O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo”*. É o momento adequado para decidir-se pelo Reino. Os que ouvem esta mensagem precisam fazer a sua escolha: aderir ou não ao Reino. Os que escolhem pelo Reino, devem responder com a fé e a conversão: *“Convertam-se e creiam no Evangelho”*.

L2. Jesus é um Mestre itinerante. Ele não reúne os discípulos em torno de si, como faziam os mestres da sua época, mas convida a segui-Lo, ou seja, propõe um caminho. Um caminho no qual Ele é quem vai à frente, mostrando como se deve caminhar e em que direção se deve seguir. A meta é o Pai e o Reino dos Céus. O caminho é Jesus e nós somos chamados a ouvir e guardar sua Palavra e seguir os seus exemplos.

L1. Os discípulos escutam esta mensagem, ouvem a proposta e acolhem a promessa. A proposta é o seguimento e a promessa é fazer deles *“pescadores de gente”*. O Senhor não lhes pede nada além do que é para eles a sua própria habilidade: eles eram pescadores e sabiam pescar. A questão é que agora eles pescarão diferente, eles pescarão pessoas para o Reino de Deus.

L2. A atitude deles é modelo de resposta para nós: *“deixando imediatamente as redes, deixando imediatamente o pai, a barca e os empregados, partiram, seguindo Jesus”*. Quem responde Sim ao chamado de Jesus, à proposta do Reino, é chamado a deixar tudo o que atrapalha fazer esta caminhada com o Mestre: abandonar a mentalidade mundana, abandonar os vícios, os pecados, os obstáculos à missão. Alguns serão chamados a uma consagração específica que pede um abandono mais radical das coisas do mundo. Outros, por sua vez, serão chamados a uma vocação de presença no mundo, fazendo nele o que podem de melhor para contribuir para o crescimento do Reino.

07. PARA REFLETIR

D. Muitas vezes nos equivocamos ao considerar a vocação e o chamado de Jesus como restrito apenas aos que se consagram totalmente, como os sacerdotes e os religiosos e religiosas. Todos somos chamados pelo Senhor para vivermos o seu Reino. É preciso discernir para qual vocação o Senhor nos tem chamado.

(A cada pergunta, dar espaço para a partilha)

- ⇒ Diante dos textos de hoje, senti que fui chamado pelo Senhor para ser seu discípulo como aqueles discípulos que foram apresentados no Evangelho?
- ⇒ Em nossa vida de família e comunidade, de que maneira temos tratado o chamado à santidade?
- ⇒ Viver a santidade é ser “sal da terra e luz do mundo”. Este é o chamado que o Senhor faz a todos nós. Quais atitudes e lugares posso assumir em minha vida para realizar essa vocação de ser santo?

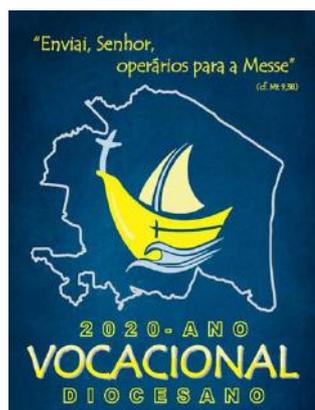
Canto: *Tu te abeiraste da praia... nº 1.124.*

08. PRECES

D. Após sermos iluminados pela Palavra de Deus, vamos elevar a Ele confiantes as nossas preces. A cada pedido, respondamos: **Senhor, escutai a nossa prece.** *(Preces espontâneas)*

D. Rezemos juntos a Oração do Ano Vocacional Diocesano:

T. *Senhor da Messe e Pastor Eterno, sabemos que a colheita é grande e poucos são os trabalhadores, por isso vos suplicamos, envia Senhor, operários para a vossa messe. Derrame sobre nós o Espírito do amor e da missão, suscitando novas e santas vocações, para fazer de nossa vida um serviço ao vosso Reino. Desperte e sustente em nossas famílias e comunidades a “Cultura Vocacional”/*



para que nossa Igreja torne-se “Mãe das Vocações” por uma Igreja em saída. Abençoe Senhor e fortaleça a cada dia a vocação de nossos bispos, padres, diáconos, religiosos, religiosas, seminaristas, leigos e leigas comprometidos com o Evangelho. Desperte o coração de nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos para a ação pastoral em vossa Igreja. Maria, Mãe da Igreja e modelo das vocações, ajude-nos a responder SIM. Amém!

09. NOSSO COMPROMISSO



D. No segundo domingo do mês de agosto, celebramos o dia dos Pais. Rezamos por aqueles que foram chamados a seguir a Jesus no sacramento do Matrimônio. Nesta semana também se celebra a SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA.

- **Sugestão:** conhecer e participar da Semana Nacional da Família na Paróquia ou Comunidade. Caso não tenha acesso às informações, cada família assumam algumas atividades para viver este momento, como rezar o Terço em Família.

D. Nesta semana, rezemos de modo especial pela VOCAÇÃO MATRIMONIAL (pais, mães, avós, padrinhos e madrinhas casados, pelos que se preparam para o casamento e os namorados). **Pai Nosso...; Ave Maria...; Glória ao Pai...**

Refrão: *Enviai, enviai, Senhor, operários para a Messe, Senhor. Pois a Messe é grande e são poucos os que trabalham. Enviai operários, Senhor.*

10. AVISOS

- Combinar onde será o próximo encontro e prepará-lo com antecedência.

11. BÊNÇÃO FINAL

D. O Deus de amor e bondade, que por sua misericórdia nos chamou ao Seu seguimento, nos confirme em nossas vocações e nos acompanhe sempre na missão com a sua graça. **T. Amém.**

D. Abençoe-nos o Deus Todo-poderoso: **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

12. CANTO FINAL

Hino do Ano Vocacional Diocesano